



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação das estratégias e ações implementadas pelo Núcleo de Segurança do Paciente em hospitais na cidade de Porto Alegre/RS: Resultados Parciais
<b>Autor</b>	LETÍCIA MARIA HOFFMANN
<b>Orientador</b>	WILIAM WEGNER

**Título:** Avaliação das estratégias e ações implementadas pelo Núcleo de Segurança do Paciente em hospitais na cidade de Porto Alegre/RS: Resultados Parciais

**Autora:** Letícia Maria Hoffmann

**Orientador:** Wiliam Wegner

**Instituição de Origem:** Escola de Enfermagem - UFRGS

**Introdução:** Na literatura e na prática cotidiana são reconhecidas variadas situações que predispõe a criança hospitalizada a eventos adversos, além das milhões de mortes geradas no mundo inteiro por erros na saúde. Em 2013, o Ministério da Saúde, juntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), instituiu a RDC N°36 com o propósito de implementar Núcleos de Segurança do Paciente nas instituições hospitalares, garantindo ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. **Objetivo:** verificar a implantação do Plano de Segurança do Paciente (PSP) em Serviço de Saúde nos serviços hospitalares de atenção à saúde da criança. **Método:** estudo descritivo com delineamento transversal. A coleta de dados foi realizada em três serviços de saúde hospitalares que atendem crianças na cidade de Porto Alegre/RS, denominadas Instituição A, B e C. Faz parte do projeto de pesquisa “*Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS*”. Os dados foram coletados através de um formulário contendo as 17 estratégias de gestão de risco, preconizadas pela RDC N° 36 que foi aplicado aos responsáveis pelo Gerenciamento de Risco das instituições mencionadas após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As 17 variáveis avaliadas foram: I) Identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática; II) Integrar os diferentes processos de gestão de risco desenvolvidos nos serviços de saúde; III) Implementação de protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde; IV) Identificação do paciente; V) Higiene das mãos; VI) Segurança cirúrgica; VII) Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; VIII) Segurança na prescrição, uso e administração de sangue e hemocomponentes; IX) Segurança no uso de equipamentos e materiais; X) Manter registro adequado do uso de órteses e próteses quando este procedimento for realizado; XI) Prevenção de quedas dos pacientes; XIII) Prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde; XIV) Segurança nas terapias nutricionais enteral e parenteral; XV) Comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde; XVI) Estimular a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada; e XVII) Promoção do ambiente seguro. Os resultados parciais do estudo foram analisados por estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS sob n°. CAAE 43549115.0.0000.5347. **Resultados parciais:** pode-se constatar que as três instituições apresentaram implantadas as estratégias I, III, IV, VI, XI, XIII e XV. Já as estratégias II, VII, VIII, IX, XVI e XII, somente nas instituições A e C. Em relação a estratégia X, apenas a instituição A não apresentou. As estratégias contempladas nos itens XIV e XVII, não foram apresentadas nas instituições A e B. Na instituição A, 82,3% das estratégias e ações para segurança do paciente foram implantadas. Já a instituição B apresentou 58,8% dessas estratégias e a instituição C, 94,1%. **Conclusões:** a análise dos resultados parciais demonstra que a maioria dos serviços hospitalares estão construindo e desenvolvendo as recomendações do Plano de Segurança do Paciente. Sendo assim, se faz necessário a busca por ações que instituem integralmente as estratégias propostas pela Anvisa.

**Descritores:** segurança do paciente; criança hospitalizada; profissionais de saúde; gerenciamento de riscos.